

ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE LIVES NO INSTAGRAM: O ESTUDANTE COMO CO-APRESENTADOR EM UM BATE PAPO COM O PROFESSOR

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

BRASIL; Karine Brandão Nunes ¹, OLIVEIRA; Amanda Almeida ²

RESUMO

A Pandemia do sars-cov-2 e aulas suspensas por conta da quarentena, aumentou o número de lives (bate papo ao vivo) na rede social instagram, tanto para conversas informais e de lazer, quanto discussões de temas e aulas, em que os alunos assistem a transmissão em suas casas. Portanto, na maioria das vezes, os professores fazem as lives e/ou entrevistam um profissional da área e os alunos participam apenas como espectadores, mesmo com a interação do chat, ela acontecia de forma passiva por parte do estudante, o que dificulta avaliar efetivamente o processo de ensino-aprendizagem com essa ferramenta virtual. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência com a co-participação dos estudantes do Ensino Médio na produção e transmissão de lives na área de biologia. A página da atividade foi a @hatarakusaiboubr na rede social instagram, uma fanpage, criada pelos membros do clube de ciências do Centro Juvenil de Ciência e Cultura em 2019, para aprender biologia de forma divertida e interativa através do anime Cells at work. A página que originalmente tinha por objetivo divulgar ações do clube de ciências relacionadas ao anime, com a Pandemia, foi adicionada às lives semanais. Previamente o tema da live da semana é discutido com os estudantes, onde um roteiro é elaborado pela professora após assistir o episódio e discutido com a estudante via meet, então a aluna escolhe os pontos para estudo que têm interesse e segurança para explanar durante a live. Foram realizadas 13 lives em 2020, ocorrendo uma vez na semana, às sextas-feiras. Cada live é referente a um episódio do Anime Cells at work, em que varia o tema sobre como funciona o sistema circulatório, o sistema imunológico e doenças infectocontagiosas, associado à produção, personagens, humor, aspectos sociais e romance narrados no anime. O lançamento da segunda temporada e da versão Code Black em janeiro de 2021, incentivou a retomar as lives nesse ano, que até o momento foram dez. Uma das estudantes relatou: "Estudei muito, eu fiz uns resumos. Agora por ser a primeira live bateu um pouquinho de nervosismo, eu acredito que a próxima será bem mais tranquila". Uma outra estudante também comentou: "Nossa, estudei muito, fiquei com medo de errar as palavras, nervosa e emocionada ao mesmo tempo, mas deu tudo certo, na hora a gente esquece de tudo e só conversa". Dessa maneira se mantém o vínculo com o professor e com os alunos, apesar do isolamento social, algo que pode ser comprovado pela fala de uma aluna "Essas lives trouxeram um pouco da normalidade de volta para minha vida através do comprometimento, eu sabia que precisava assistir o episódio, me reunir com a professora para montar o roteiro, estudar e semanalmente realizar a live. Além do aprendizado me ajudou muito a manter a sensação de normalidade durante o início da quarentena". Conclui-se que o estudante como co-apresentador durante uma aula, ainda que virtual, resulta em seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Anime, Ensino de biologia, Metodologias ativas

¹ Centro Juvenil de Ciência e Cultura, karine.brandao@enova.educacao.ba.gov.br

² Centro Juvenil de Ciência e Cultura, mandinhaoliveira740@gmail.com